

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

PTS II - Fisioterapeuta

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **2 (duas)** horas do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **60 (sessenta)** minutos do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **13/05/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **14/05/2014** até às 23h59min do dia **15/05/2014**, observado o horário oficial de Salvador, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Brasileiro, Homem do Amanhã

(Paulo Mendes Campos)

Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais. Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar.

A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso.

Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental. Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira.

Para o brasileiro, os atos fundamentais da existência são: nascimento, reprodução, procrastinação e morte (esta última, se possível, também adiada).

Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso. A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem.

Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham. Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo. Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós. Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil.

Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá. Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: "Se eu morresse amanhã!". Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis.

Sim, adiamos por força dum incoercível destino nacional, do mesmo modo que, por obra do fado, o francês poupa dinheiro, o inglês confia no Times, o português adora bacalhau, o alemão trabalha com um furor disciplinado, o espanhol se excita com a morte, o japonês esconde o pensamento, o americano escolhe sempre a gravata mais colorida.

O brasileiro adia, logo existe.

A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico. A verdade é que já está nos manuais. Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra. Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico:

Palavras

Hier: ontem

Aujourd'hui: hoje

Demain: amanhã

A única palavra importante é "amanhã".

Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem.

QUESTÃO 01

Sobre a organização desse texto, pode-se afirmar que sua estrutura:

- (A) se organiza a partir das duas marcas de brasilidade apontadas, embora somente uma delas seja explorada de forma sociologicamente séria;
- (B) destaca, entre outras, duas marcas do brasileiro moderno, valorizando mesmo os aspectos negativos nelas contidos;
- (C) cita, no título da crônica, uma marca de nossa brasilidade, que é indicada como a marca exclusiva de nosso modo de ver a vida;
- (D) alude a duas marcas de brasilidade, mas destaca apenas uma delas, por ser aquela que faz parte de nossos movimentos literários;
- (E) concentra atenção numa das duas marcas apontadas inicialmente, atribuindo à outra extensão textual e importância reduzida.

QUESTÃO 02

O cronista nos diz, ao início do texto, que "o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo"; com essa frase, o cronista quer dizer que nosso país:

- (A) mostra características peculiares e únicas;
- (B) demonstra mais originalidade que os demais países;
- (C) transforma defeitos em qualidades;
- (D) possui mais bom humor que os países tradicionais;
- (E) contém uma energia nova bastante original.

QUESTÃO 03

A frase de Oscar Wilde e Mark Twain – nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã – constrói seu humorismo:

- (A) no exagero da situação;
- (B) no jogo de palavras;
- (C) na quebra de uma expectativa;
- (D) na incoerência das expressões;
- (E) na originalidade da construção.

QUESTÃO 04

O texto da crônica mostra, em sua estruturação, um contínuo tom irônico. O segmento abaixo que foge a essa regra é:

- (A) "Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais";
- (B) "Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar";
- (C) "A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso";
- (D) "Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira";
- (E) "Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso".

QUESTÃO 05

A linguagem coloquial aparece seguidas vezes no texto. O segmento que a exemplifica é:

- (A) “A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem”;
- (D) “A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”;
- (E) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

QUESTÃO 06

No segundo parágrafo, para referir-se às colunas da brasilidade, anunciadas no parágrafo anterior, o cronista empregou, respectivamente, as palavras “a primeira” e “a segunda”. Caso fossem empregados pronomes demonstrativos em substituição a esses numerais ordinais, as formas adequadas seriam, respectivamente:

- (A) esta / essa;
- (B) essa / aquela;
- (C) aquela / esta;
- (D) aquela / essa;
- (E) essa / esta.

QUESTÃO 07

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

O conectivo “no entanto” traz uma oposição entre termos do texto; os termos opostos, nesse caso, são:

- (A) a primeira / a segunda;
- (B) escassamente conhecida / nada compreendida;
- (C) bastante divulgada / escassamente conhecida;
- (D) exterior / lá fora;
- (E) escassamente / sistematicamente.

QUESTÃO 08

“Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é, no Brasil, uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental”.

As formas sublinhadas do demonstrativo se justificam porque:

- (A) se referem a algo bastante distante no tempo;
- (B) se ligam a termos afetivamente próximos;
- (C) se prendem a elementos textuais próximos do leitor;
- (D) denotam algo que está afastado do emissor e do receptor;
- (E) indicam algo referido de modo vago, pouco definido.

QUESTÃO 09

No título dado à crônica – Brasileiro, homem do amanhã – a palavra sublinhada está empregada fora de sua classe gramatical (derivação imprópria). A frase em que ocorre o mesmo tipo de derivação é:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”;
- (C) “Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (E) “Entre endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico...”.

QUESTÃO 10

“Instinto inelutável”; o termo destacado é composto pelo prefixo in- + verbo lutar; o vocábulo abaixo que tem seu significado indicado corretamente é:

- (A) indelével = que não se pode escrever;
- (B) inaudível = que não se pode tocar;
- (C) intangível = que não se pode ouvir;
- (D) incomensurável = que não se pode imaginar;
- (E) inefável = que não se pode pegar.

QUESTÃO 11

Entre as definições do gênero crônica abaixo transcritas, aquela que se refere mais adequadamente ao texto desta prova é:

- (A) compilação de fatos históricos;
- (B) prosa ficcional apoiada em fatos recentes;
- (C) representação genealógica de uma família tida por nobre;
- (D) coluna de periódicos, dedicada a comentários, opiniões;
- (E) texto literário breve, de trama pouco definida.

QUESTÃO 12

“O resto eu adio para a semana que vem”. Essa frase final do texto:

- (A) confirma uma das marcas de brasilidade;
- (B) promete a continuidade do assunto para a próxima crônica;
- (C) evita comentários sobre temas inoportunos;
- (D) demonstra que outros temas possuem menos importância;
- (E) comprova que as crônicas não podem ser demasiadamente extensas.

QUESTÃO 13

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

Nesse segmento há uma oposição, que:

- (A) apresenta um elemento novo, que contrasta com outro anterior;
- (B) mostra uma oposição a uma informação expressa anteriormente;
- (C) substitui um elemento por outro;
- (D) corrige uma informação errada;
- (E) acrescenta um segundo argumento que se opõe ao primeiro.

QUESTÃO 14

O emprego dos dois pontos (:) mostra uma finalidade diferente das demais no seguinte segmento do texto:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (C) “Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira”;
- (D) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””;
- (E) “A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto...”.

QUESTÃO 15

O segmento do texto da crônica que NÃO atesta a intertextualidade como uma das marcas da textualidade é:

- (A) “Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta...”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “O brasileiro adia, logo existe”;
- (D) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”;
- (E) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””.

QUESTÃO 16

Há, no texto da crônica, um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

- (A) “Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo”;
- (B) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (C) “Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (E) “Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico”.

QUESTÃO 17

Nos dois termos “concerto do automóvel” e “concerto de Beethoven” há a mesma relação sintática que, respectivamente, em:

- (A) criação de galinhas / criação de uma nova estrada;
- (B) invasão da cidade / invasão dos bárbaros;
- (C) invenção da lâmpada / invenção de novo aplicativo;
- (D) cópia de um documento / cópia de uma assinatura;
- (E) visão de uma ponte / visão da paisagem.

QUESTÃO 18

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

Em “o concerto do automóvel” e “o concerto de Beethoven” há a presença intencional de dois homônimos; a alternativa abaixo em que essa possibilidade não existe por só estar dicionarizada uma das palavras dadas é:

- (A) concelho / conselho;
- (B) caçar / cassar;
- (C) paço / passo;
- (D) polir / pulir;
- (E) cumprimento / cumprimento.

QUESTÃO 19

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

A característica de tudo adiar alcança todos os setores da vida. A alternativa em que o exemplo dado NÃO corresponde à área indicada é:

- (A) compromissos sociais: o encontro / a conversa séria;
- (B) deveres cidadãos: o pagamento do imposto de renda / a visita de pêsames;
- (C) lazer: as férias / o concerto de Beethoven;
- (D) necessidades políticas: a reforma agrária / as relações com a China;
- (E) proteção pessoal: o seguro de vida / o exame médico.

QUESTÃO 20

“Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis”.

Infere-se desse segmento do texto que os românticos:

- (A) apresentavam tendências religiosas;
- (B) desejavam adiar também a morte;
- (C) tinham a morte como tema frequente;
- (D) mostravam horror à morte;
- (E) adiavam a morte e o amor.

QUESTÃO 21

“...na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

Nesse segmento, a expressão “isto é” tem a função de:

- (A) acrescentar uma informação que confirma algo dito anteriormente;
- (B) apresentar uma informação que contrasta com outra anterior;
- (C) corrigir uma informação já passada;
- (D) explicar uma informação anteriormente dada;
- (E) expressar uma oposição parcial a uma informação dada antes.

QUESTÃO 22

“A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “coisa” é um termo de valor vago, que se refere a um processo anterior;
- (B) “de pronto” indica o modo como são ditas as palavras;
- (C) “qualquer problema” é o mesmo que “problema qualquer”;
- (D) os elementos da enumeração são citados aleatoriamente;
- (E) “reflexo condicionado” indica algo feito intencionalmente.

QUESTÃO 23

“Brasileiro até demais”. Com essa frase, colocada logo ao início do texto, o cronista quer dizer que:

- (A) os brasileiros amam exageradamente seu país;
- (B) as marcas de brasilidade são bastante acentuadas;
- (C) os problemas brasileiros se universalizam;
- (D) o patriotismo é uma marca dos brasileiros;
- (E) os brasileiros ultrapassam seus direitos legais.

O JEITINHO BRASILEIRO

(Roberto da Matta)

O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção?

Se a regra transgredida não causa prejuízo, temos o “jeitinho” positivo e, direi eu, ético. Por exemplo: estou tranquilo na fila, chega uma senhora que parece preocupada, precisando pagar sua conta que vence aquele dia e pede para passar na frente. Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal porque poderia ocorrer na maioria dos países conhecidos, exceto talvez na Alemanha ou na Suíça, onde um trem sai às 14:57! E sai mesmo: eu fiz o teste.

A questão sociológica que o “jeitinho” apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto que essa regra universal produz legalidade e cidadania! Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país. Tenho o direito — como cidadão — de tomar conta da Biblioteca Nacional, que também é minha. Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção.

QUESTÃO 24

Diante da pergunta que lhe foi feita, o sociólogo Roberto da Matta partiu da seguinte estratégia:

- (A) esclarecer previamente os sentidos do vocábulo “jeitinho”;
- (B) retirar os preconceitos contra essa marca de brasilidade;
- (C) responder à pergunta com outro questionamento;
- (D) atribuir à pergunta uma forma intencionalmente maldosa;
- (E) questionar o que se denomina “corrupção”.

QUESTÃO 25

Ao citar o horário do trem na Alemanha e na Suíça, o autor do texto quer dizer que, nesses países:

- (A) as regras mudam as situações;
- (B) as regras são discutidas pelos cidadãos;
- (C) regras são regras e vice-versa;
- (D) as regras são adaptadas às situações;
- (E) as regras não são aceitas universalmente.

QUESTÃO 26

O texto fala de “uma relação ruim com a lei geral” porque essa lei:

- (A) é criada sem o consenso dos cidadãos;
- (B) é produzida de forma a atender a interesses de classe;
- (C) não possui legalidade ou cidadania;
- (D) não traz implícitos os meios de fiscalização;
- (E) é desconhecida pela grande maioria dos brasileiros.

QUESTÃO 27

“Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país”. Em outras palavras, pode-se dizer que:

- (A) direitos geram deveres;
- (B) leis, quando justas, devem ser obedecidas;
- (C) deveres criam direitos que ultrapassam a lei;
- (D) cumprimento das leis cria direitos;
- (E) leis estabelecem deveres, mas não direitos.

QUESTÃO 28

“Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “agora” tem valor de conclusão;
- (B) “dou um jeito” é expressão coloquial contrária à norma culta;
- (C) “fazer vista grossa” significa aceitar dinheiro para fazer algo ilegal;
- (D) a forma diminutiva “jeitinho” expressa afetividade;
- (E) “aí” tem valor de tempo.

QUESTÃO 29

Os verbos de estado abaixo expressam valores diferentes; a alternativa em que o verbo de estado tem valor de “mudança de estado” é:

- (A) “O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção”;
- (B) “Por exemplo: estou tranquilo na fila...”;
- (C) “...chega uma senhora que parece preocupada...”;
- (D) “Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal...”;
- (E) “aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

QUESTÃO 30

Observe a charge a seguir.



A frase que registra o pensamento pode ser reescrita de forma adequada do seguinte modo:

- (A) Ele é tão novo, que já conhece o sistema;
- (B) Ele é bem novo, já conhece, porém, o sistema;
- (C) Ele é bem novo, embora conheça o sistema;
- (D) Por ser novo, ele conhece o sistema;
- (E) Ele é muito novo, logo conhece o sistema.

Noções de Direito Constitucional

QUESTÃO 31

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deve obedecer aos seguintes princípios expressos no Art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

- (A) formalidade, isonomia, competitividade, razoabilidade e eficácia;
- (B) produtividade, razoabilidade, celeridade, publicidade e eficácia;
- (C) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- (D) formalidade, igualdade, pessoalidade, moralidade e eficiência;
- (E) igualdade, pessoalidade, legalidade, produtividade e publicidade.

QUESTÃO 32

O cidadão João da Silva verificou que seu vizinho, proprietário de imóvel tombado como patrimônio histórico e cultural, pela União, iniciou ilegalmente a realização de obras que descaracterizavam o bem, com licença emitida pelo Município. Valendo-se do instrumento constitucional adequado, João pode propor medida judicial que vise anular tal ato, lesivo ao patrimônio histórico e cultural, por meio de:

- (A) mandado de segurança;
- (B) mandado de injunção;
- (C) ação direta de inconstitucionalidade;
- (D) ação popular;
- (E) ação civil pública.

QUESTÃO 33

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em tema de direitos fundamentais, individuais e coletivos, prevê que:

- (A) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, ressalvado o direito de censura ou licença;
- (B) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, exigindo a lei prévia indenização e autorização do proprietário;
- (C) é inviolável o sigilo das comunicações telefônicas, salvo por ordem de autoridade judicial, administrativa ou legislativa competente;
- (D) pertence aos autores o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;
- (E) não há prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia, de dano ao patrimônio histórico-cultural, e a do depositário infiel.

QUESTÃO 34

O texto constitucional dispõe que o patrimônio cultural brasileiro é formado por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) o patrimônio cultural brasileiro inclui obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, excluídas as criações científicas e tecnológicas;
- (B) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico fazem parte do patrimônio cultural brasileiro;
- (C) a lei não pode estabelecer incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais, já que todos os particulares são iguais perante a lei, devendo por isso receber o mesmo tratamento;
- (D) os Estados e o Distrito Federal devem obrigatoriamente vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais;
- (E) não é permitida a interferência da comunidade na proteção ao patrimônio cultural brasileiro, que deverá ser feita pelo poder público por meio de inventários, registros, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

QUESTÃO 35

Em matéria de organização do Estado, a Constituição da República de 1988 dispõe que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- (A) elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico, social e cultural;
- (B) proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- (C) decretar o estado de sítio, o estado de defesa e a intervenção municipal, estadual ou federal quando houver grave violação a patrimônio artístico, histórico e cultural;
- (D) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens;
- (E) exercer a classificação, para efeito indicativo, de diversões públicas e de programas de rádio e televisão.

Noções de Administração Pública e do Sistema Federal de Cultura

QUESTÃO 36

A organização administrativa do Estado Brasileiro, constituída por diversos órgãos e agentes públicos, executa as atividades administrativas que lhe são diretamente afetas, especialmente as atribuições tidas como essenciais ou indelegáveis. As atribuições do Estado consideradas não essenciais são objeto da atuação, por delegação, das entidades administrativas que compõem a administração:

- (A) direta descentrada;
- (B) direta centralizada;
- (C) indireta;
- (D) direta;
- (E) burocrática.

QUESTÃO 37

No contexto da administração pública federal brasileira, as entidades administrativas estão vinculadas ao órgão do Poder Executivo Federal em cuja área de competência se enquadra a natureza de sua principal tarefa. Uma entidade administrativa criada por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da administração pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada, é denominada:

- (A) fundação pública;
- (B) autarquia;
- (C) sociedade de economia mista;
- (D) empresa pública;
- (E) entidade estatal.

QUESTÃO 38

No que diz respeito aos princípios da Administração Pública, são considerados básicos os cinco princípios expressos no *caput* do Art. 37 da Constituição Federal Brasileira. Entre estes, tem como propósito assegurar a neutralidade da atividade administrativa, a isonomia e a orientação para a finalidade pública, o princípio da:

- (A) legalidade;
- (B) eficiência;
- (C) moralidade;
- (D) publicidade;
- (E) impessoalidade.

QUESTÃO 39

O Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural brasileira. Elaborado por meio de ampla participação da sociedade e dos gestores públicos, o Plano estabelece metas para um período de dez anos. Quanto ao tema, analise os objetivos a seguir:

- I. profissionalizar e especializar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- II. reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira;
- III. ampliar a presença e o intercâmbio dos gestores culturais brasileiros no mundo contemporâneo;
- IV. consolidar processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais.

São objetivos do Plano Nacional de Cultura somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 40

No que diz respeito às situações que configuram conflito de interesses na administração pública federal, a Lei nº 12.813, de maio de 2013, define sobre o conflito de interesses no exercício do cargo ou emprego público e informa os impedimentos posteriores ao período de exercício. Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão econômica ou financeira e que não seja de amplo conhecimento público.
- II. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e particulares, que possa comprometer o interesse do coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho do servidor público.
- III. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão política ou moral e que não seja de amplo conhecimento público.
- IV. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo, ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

São corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

Conhecimentos Específicos**QUESTÃO 41**

Existem dois tipos de tecido ósseo. Nas fraturas, a lesão é primariamente recoberta por um tecido fibrocartilaginoso. Em algumas semanas forma-se uma "cicatriz", que consiste no depósito de osso primário. Nos meses subsequentes, este calo é reestruturado, osso secundário, adotando a forma original de osso. Durante o processo de cicatrização da lesão, pode ocorrer a formação de uma "falsa" articulação. Osso primário, osso secundário e falsa articulação correspondem, respectivamente, a:

- (A) disco metafisário, periósteo e calo ósseo instável;
- (B) osso lamelar, osso reticular e calo ósseo instável;
- (C) osteócito, osteoclastos e pseudoartrose;
- (D) osso reticular, osso lamelar e pseudoartrose;
- (E) osteócito, osteoblastos e osteoclastos.

QUESTÃO 42

A musculatura estriada esquelética pode ser classificada, de acordo com a função e a histologia, em musculatura vermelha e branca ou tipo 1 e tipo 2. De acordo com a quantidade de mitocôndrias, o metabolismo e a tendência a ocorrer quando não utilizada, é correto afirmar que:

- (A) tipo 1 – alta concentração mitocondrial, metabolismo anaeróbico e tendência à atrofia;
- (B) tipo 1 – baixa concentração mitocondrial, metabolismo aeróbico e tendência a encurtar;
- (C) tipo 2- alta concentração mitocondrial, metabolismo anaeróbico e tendência à atrofia;
- (D) tipo 2- baixa concentração mitocondrial, metabolismo anaeróbico e tendência a encurtar;
- (E) tipo 2- baixa concentração mitocondrial, metabolismo anaeróbico e tendência à atrofia.

QUESTÃO 43

Reflexos são respostas estereotipadas a um determinado estímulo e podem ser classificados em monossinápticos ou polissinápticos. São exemplos de cada um, respectivamente:

- (A) patelar e cutâneo-plantar;
- (B) bicipital e braquiradial;
- (C) patelar e flexor;
- (D) flexor e Moro;
- (E) retirada e flexor.

QUESTÃO 44

Um segmento da medula espinal engloba a porção da medula que pertence a um determinado nervo espinal. De acordo com as funções neurais aferentes e eferentes, é correto afirmar que:

- (A) aferências: entram pela raiz dorsal no corno posterior - fibras sensitivas;
- (B) eferências – entram pela raiz ventral no corno anterior - fibras sensitivas;
- (C) aferências: entram pela raiz ventral no corno anterior - fibras sensitivas;
- (D) eferências – entram pela raiz dorsal no corno posterior - fibras motoras;
- (E) aferências: entram pela raiz ventral no corno anterior - fibras motoras.

QUESTÃO 45

As articulações podem ser classificadas de acordo com a forma das faces articulares ou com o número das possibilidades de movimento, determinado pelos eixos do movimento humano, em uniaxial, biaxial e triaxial. São exemplos de articulações uni, bi e triaxiais, respectivamente:

- (A) radiulnar proximal, femorotibial e glenoumeral;
- (B) radiocarpal, carpometacarpal do polegar e coxo femoral;
- (C) carpometacarpal do polegar, femorotibial e talocrural;
- (D) atlantoaxial mediana, carpometacarpal do polegar e glenoumeral;
- (E) femorotibial, radiocarpal e coxo femoral.

QUESTÃO 46

Um ciclo de marcha é definido como um intervalo de tempo durante o qual se completa uma sequência de eventos que ocorre em sucessão recorrente e regular. De acordo com os períodos da marcha e suas funções, é correto afirmar que:

- (A) a transferência de peso é feita no período de apoio simples;
- (B) o movimento do centro de massa para frente ocorre na oscilação terminal;
- (C) na oscilação inicial, o membro avança para frente do corpo;
- (D) na fase de oscilação inicial, ocorre a desaceleração do membro;
- (E) no período de apoio duplo inicial, ocorre a transferência de peso.

QUESTÃO 47

Na fase de contato inicial da marcha alguns grupamentos musculares precisam estar em bom funcionamento para que não haja alterações funcionais na locomoção. A avaliação biomecânica de incapacidade nessa fase da marcha estaria relacionada com o mau funcionamento dos seguintes músculos:

- (A) dorsiflexores do tornozelo, flexores do quadril e extensores do joelho;
- (B) dorsiflexores do tornozelo, extensores do quadril e flexores do joelho;
- (C) flexores do tornozelo, extensores do joelho e abdutores do quadril;
- (D) dorsiflexores do tornozelo e flexores do joelho e quadril;
- (E) flexores de tornozelo, extensores de joelho e de quadril.

QUESTÃO 48

Os exercícios excêntricos devem ser instituídos após o estágio subagudo da inflamação ter sido atingido e que se sigam à tolerância bem-sucedida de treinamento isométrico e algum treinamento concêntrico. Um *continuum* de exercícios com demandas progressivas em fases deve respeitar o tipo de exercício relacionado com a amplitude de movimento (ADM), tendo como estágio inicial e final, respectivamente, os exercícios:

- (A) isométricos de arco curto e isotônicos de ADM total;
- (B) isotônicos de ADM total e isocinéticos concêntricos de ADM total (máximo);
- (C) isométricos de ângulo múltiplo (esforço submáximo) e isocinéticos concêntricos de ADM total (máximo);
- (D) isométricos de ângulo múltiplo (esforço submáximo) e isotônicos de ADM total;
- (E) isométricos de ângulo múltiplo (esforço máximo) e isocinéticos excêntricos de ADM total (máximo).

QUESTÃO 49

Os movimentos fortes e rápidos envolvendo pré-alongamento ou contramovimentos que ativam o ciclo alongamento-encurtamento, como, por exemplo, pular corda e saltar um banco, é a base dos exercícios denominados:

- (A) pliométricos;
- (B) excêntricos;
- (C) concêntricos;
- (D) proprioceptivos;
- (E) balísticos.

QUESTÃO 50

Os nervos periféricos constituem um tipo especial de tecido inerte, pelo fato de não serem tecido contrátil, porém são necessários para o funcionamento normal dos músculos voluntários. O examinador deve ter em mente a possibilidade de lesão do tecido nervoso ao examinar tanto o tecido contrátil como o inerte. As lesões nervosas podem ser classificadas em três tipos. Quando a arquitetura interna do nervo está preservada, mas os axônios estão tão danificados, que ocorre degeneração walleriana, a lesão será avaliada como uma:

- (A) neuropraxia;
- (B) neurólise;
- (C) axoniotmese;
- (D) neurotmese;
- (E) degeneração neural.

QUESTÃO 51

O paciente que sofreu um mecanismo brusco de queda da própria altura e realizou um movimento excessivo de flexão plantar e inversão em tornozelo direito, e com isso houve laceração de poucas fibras musculares de fibular curto e laceração de aproximadamente metade do ligamento talo fibular anterior, apresenta as respectivas lesões musculoesqueléticas:

- (A) distensão de 2º grau e entorse de 1º grau;
- (B) distensão de 1º grau e entorse de 2º grau;
- (C) entorse de 1º grau e distensão de 2º grau;
- (D) entorse de 2º grau e distensão de 1º grau;
- (E) distensão de 2º grau e entorse de 3º grau.

QUESTÃO 52

Ao avaliar movimentos passivos, o examinador deve aplicar sobrepressão no final da amplitude de movimento para determinar a qualidade do *end feel* (a sensação que o examinador identifica na articulação quando ela atinge o fim da amplitude de movimento) de cada movimento passivo. *End feel* anormal de estiramento tissular, capsular rígido e vazio estão presentes, respectivamente, nas seguintes lesões:

- (A) contração muscular, ombro congelado e bursite subacromial aguda;
- (B) bursite subacromial aguda, ombro congelado e contração muscular;
- (C) sinovite, osteófito e espasmo muscular;
- (D) edema, sinovite e ombro congelado;
- (E) contração muscular, ombro congelado e edema.

QUESTÃO 53

O diagnóstico por imagem geralmente é utilizado para confirmar uma suspeita clínica. Como nos outros exames, os de imagem devem ser vistos como parte da avaliação e devem ser utilizados quando úteis para a confirmação ou o estabelecimento de um diagnóstico. As fraturas por estresse são de difícil diagnóstico e o exame que consegue identificar, mesmo com uma perda óssea mínima é a:

- (A) tomografia computadorizada;
- (B) cintilografia;
- (C) ressonância nuclear magnética;
- (D) ultrassonografia;
- (E) radiografia.

QUESTÃO 54

Ao estabelecermos um diagnóstico diferencial entre a degeneração do manguito rotador, ombro congelado, instabilidade atraumática e espondilose cervical, é correto afirmar que:

- (A) na lesão do manguito rotador, existe dor e fraqueza no movimento isométrico resistido de abdução e rotação interna;
- (B) na espondilose cervical, o teste de apreensão é positivo;
- (C) na instabilidade atraumática, a amplitude de movimento passiva está reduzida;
- (D) no ombro congelado, o teste de Spurling é positivo;
- (E) a lesão do manguito rotador tem teste da queda do membro superior positivo.

QUESTÃO 55

O teste de gaveta anterior do tornozelo é feito para se avaliar as instabilidades ligamentares. Esse teste identifica a integridade do ligamento:

- (A) deltoide;
- (B) calcâneo-fibular;
- (C) tibiofibular anterior;
- (D) talofibular anterior;
- (E) tibionavicular posterior.

QUESTÃO 56

As lesões de tecido mole são classificadas em seus estágios agudos, subagudo e crônico, de acordo com as características e sinais clínicos. É correto afirmar que:

- (A) no estágio agudo, os alongamentos não são indicados;
- (B) no estágio subagudo, os exercícios não devem ser realizados;
- (C) no estágio crônico, existe inflamação tardia;
- (D) no estágio agudo, a massagem deve ser contraindicada;
- (E) no estágio crônico, os exercícios de flexibilidade estão contraindicados.

QUESTÃO 57

As lesões cervicais são comuns na prática esportiva e têm como manifestações alterações sensoriais, dependendo no nível da lesão, na cabeça e nos membros superiores. De acordo com os dermatômos referentes às raízes da coluna cervical é correto afirmar que:

- (A) o dermatômo de C5 corresponde à região lateral de braço e antebraço;
- (B) o dermatômo de C3 corresponde à região anterior de face;
- (C) o dermatômo de C4 corresponde à região axilar;
- (D) o dermatômo de C6 corresponde à região posterior de braço;
- (E) o dermatômo de C7 corresponde à região tênar.

QUESTÃO 58

A Osteoartrite (OA) e a Artrite Reumatoide (AR) são lesões articulares frequentes e têm características distintas quanto ao envolvimento articular, aos sinais e aos sintomas articulares e sistêmicos; são elas:

- (A) a OA afeta muitas articulações, apresenta rigidez matinal e nódulos reumatoides;
- (B) a AR afeta muitas articulações, apresenta edema e febre;
- (C) a OA afeta poucas articulações, com rigidez matinal prolongada e edema;
- (D) a AR apresenta sinovite inflamatória e nódulos inflamatórios, sem sinais sistêmicos;
- (E) a OA apresenta, em geral, rigidez matinal por menos de 30 minutos, edema e nódulos reumatoides.

QUESTÃO 59

As diretrizes de tratamento para a reabilitação pós-operatória, incluindo comprometimentos comuns que precisam ser abordados, prevêem um plano de tratamento. Com a sugestão de metas e intervenções para cada fase da reabilitação (fase de proteção máxima, fase de proteção moderada e fase de proteção mínima), com o objetivo de manter e ganhar a mobilidade articular e de tecidos moles, prevenindo sua rigidez, os recursos indicados, respectivamente, para cada fase descrita são:

- (A) exercícios isométricos, exercícios em cadeia cinética aberta e mobilização articular;
- (B) alongamento, cinesioterapia passiva e mobilização articular;
- (C) alongamento, exercícios em cadeia cinética aberta e exercícios em cadeia cinética fechada;
- (D) mobilização passiva contínua no pós-operatório imediato, cinesioterapia ativa assistida e autoalongamento;
- (E) alongamento, cinesioterapia resistida e treino de equilíbrio e coordenação.

QUESTÃO 60

O tratamento cirúrgico de condições musculoesqueléticas engloba muitos procedimentos operatórios e envolvem grande variedade de tecidos e estruturas. O fisioterapeuta ao receber estes pacientes deve ter o conhecimento sobre que tipo de intervenção foi realizado para estabelecer seus critérios de avaliação e condutas. Entre os métodos cirúrgicos para reconstrução ou substituição tecidual, utilizados na reabilitação das lesões musculoesqueléticas, podem-se citar:

- (A) meniscectomia, artroplastia e tenorrafia;
- (B) artrodese, miotomia e sinovectomia;
- (C) tenoplastia, condroplastia e artroplastia;
- (D) capsulectomia, condroplastia e artrodese;
- (E) tenólise, condroplastia e capsulotomia.

QUESTÃO 61

As cefaleias são queixas comuns em uma postura comprometida. Há muitos fatores que podem causar uma cefaleia cervical, que corresponde a cerca de 15% a 20% das cefaleias crônicas. Entre as diretrizes gerais de tratamento, o fisioterapeuta poderia incluir em sua conduta:

- (A) massagem, desativação dos músculos cervicais profundos e exercícios resistidos isotônicos concêntricos intermitentes;
- (B) ativação dos músculos cervicais profundos, redução da mobilidade articular da coluna cervical;
- (C) redução da mobilidade articular da coluna cervical, exercícios resistidos isotônicos concêntricos intermitentes;
- (D) desativação dos músculos cervicais profundos, TENS e exercícios isométricos;
- (E) massagem, aumento da flexibilidade dos músculos suboccipitais e estabilização cervical.

QUESTÃO 62

O comprometimento do espaço subacromial ou supra-umeral em decorrência de função muscular inadequada, relações posturais e mecânica articular falhas, lesão de tecidos moles nessa região ou anomalias estruturais do acrômio leva à Síndrome do Impacto. Neste espaço encontram-se as seguintes estruturas anatômicas:

- (A) músculo infraespal e bursa subdeltóidea;
- (B) músculo deltoide e bursa subacromial;
- (C) músculo supraespal e bursa subdeltóidea;
- (D) músculo supraespal e porção longa do músculo bíceps braquial;
- (E) músculo infraespal e bursa subacromial.

QUESTÃO 63

Os exercícios de agachamento são elementos constantes no trabalho de fortalecimento muscular em cadeia cinética fechada e podem ser feitos quando o joelho se move anteriormente aos dedos dos pés ou como se a pessoa fosse se sentar sobre uma cadeira. Sobre essas formas de agachamento e sua relação com a mobilidade da tíbia e o Ligamento Cruzado Anterior, é correto afirmar que:

- (A) o primeiro reduz a força de cisalhamento da tíbia, mas aumenta a tensão sobre o LCA;
- (B) ambos promovem cargas similares de tensão sobre o LCA;
- (C) o segundo exige uma contração menor do quadríceps femoral;
- (D) o primeiro aumenta a força de cisalhamento da tíbia e o tensionamento do LCA;
- (E) o segundo aumenta as cargas sobre o LCA.

QUESTÃO 64

O TENS (Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation) revela-se um importante aliado do fisioterapeuta no controle da dor. Seu efeito analgésico pode ser explicado pela:

- (A) teoria das comportas, estimulando seletivamente as fibras C-menores;
- (B) estimulação antidrômica dos neurônios eferentes;
- (C) inativação do tronco cerebral mediada por opiáceos;
- (D) teoria das comportas, estimulando seletivamente as grandes fibras A-alfa e A-beta;
- (E) estimulação antidrômica, que libera o influxo nociceptivo para a medula espinal.

QUESTÃO 65

As lesões tendinosas são frequentes na prática desportiva, tanto pela sobrecarga como pelas alterações estruturais. Dentre elas destacam-se as tendinites e as tendinoses que podem ser definidas, respectivamente, como:

- (A) degeneração sintomática com sintomas inflamatórios e degeneração com tumefação da bainha tendinosa;
- (B) degeneração sintomática com sintomas inflamatórios e degeneração por atrofia e com frequência assintomática à palpação;
- (C) degeneração assintomática sem sintomas inflamatórios e inflamação com tendão palpável sintomático;
- (D) inflamação apenas no paratendão com sinais inflamatórios e degeneração sintomática do tendão com sintomas inflamatórios;
- (E) inflamação com tendão palpável sintomático e degeneração resultante da atrofia com sinais inflamatórios.

QUESTÃO 66

As técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptivas usadas para alongamento, também chamadas de alongamento ativo ou alongamento facilitativo, integram propositalmente contrações musculares ativas nas manobras para facilitar ou inibir a ativação muscular e aumentar o alongamento. Entre elas encontra-se a contração do agonista, que implica:

- (A) contrair isometricamente o músculo que está limitando a amplitude;
- (B) contrair excentricamente o músculo que está limitando a amplitude;
- (C) contrair concentricamente o músculo oposto ao que está limitando a amplitude;
- (D) contrair isometricamente o músculo oposto ao que está limitando a amplitude;
- (E) contrair concentricamente o músculo que está limitando a amplitude.

QUESTÃO 67

As técnicas de mobilizações articulares periféricas, utilizadas na fisioterapia, para o ganho de amplitude de movimento devem recuperar a mobilidade artrocinemática. Sobre os movimentos artrocinemáticos de rolamento e deslizamento é correto afirmar que:

- (A) quando a superfície do osso móvel é convexa, o deslizamento se dá na mesma direção do movimento angular do osso;
- (B) quando a superfície do osso móvel é côncava o rolamento dá na direção oposta do movimento angular do osso;
- (C) quando a superfície do osso móvel é côncava o deslizamento dá na direção oposta do movimento angular do osso;
- (D) independente da superfície do osso móvel o rolamento se dá sempre na direção oposta do movimento angular do osso;
- (E) quando a superfície do osso móvel é côncava o deslizamento dá na mesma direção do movimento angular do osso.

QUESTÃO 68

A periodização, também conhecida como treinamento periodizado, é uma abordagem de treinamento resistido que inclui variações sistemáticas na intensidade, repetições, séries ou frequência dos exercícios em intervalos regulares durante um período de tempo específico. Quanto ao período de treinamento subdividido em preparação, competição e recuperação, é correto afirmar que:

- (A) no período de preparação, devem ser utilizadas cargas mais baixas e baixo número de repetições;
- (B) no período de competição, devem ser utilizadas cargas mais altas, e diminuído o número de repetições;
- (C) no período de recuperação, deve ser feita a diminuição gradual na carga com aumento nas repetições;
- (D) no período de preparação, devem ser utilizadas cargas mais altas e número baixo de repetições;
- (E) no período de recuperação, deve ser feito o aumento gradual da carga com diminuição nas repetições.

QUESTÃO 69

O plexo lombossacral termina em três nervos periféricos primários que são responsáveis pela inervação dos tecidos dos membros inferiores. São eles o nervo femoral e obturatório, do plexo lombar e o isquiático do plexo sacral. As lesões no quadril secundárias a traumas esportivos podem afetar o funcionamento destes e trazer complicações funcionais. A+ relação correta entre o nervo e a sua perda funcional primária é:

- (A) nervo femoral – perda de controle de tornozelo e pé;
- (B) nervo obturatório – fraqueza para a extensão de joelho;
- (C) nervo isquiático – flexão do joelho fraca;
- (D) nervo femoral – dificuldade para cruzar as pernas;
- (E) nervo isquiático – comprometimento da rotação externa de coxa.

QUESTÃO 70

O treinamento de equilíbrio envolve atividades que desafiam os limites de estabilidade do paciente e é importante que o fisioterapeuta dê os passos necessários para garantir a segurança do paciente nessa etapa da reabilitação. O equilíbrio pode ser dividido nas categorias de avaliação em estático, dinâmico, antecipatório, reativo e organização sensorial. Como intervenções propostas para essas categorias, se os déficits estiverem presentes, é correto relacionar:

- (A) para a categoria equilíbrio estático – intervenção de variar a superfície de apoio;
- (B) para a categoria equilíbrio dinâmico – intervenção de levantar objetos;
- (C) para a categoria equilíbrio antecipatório – intervenção de oscilação em bipedestação;
- (D) para a categoria equilíbrio reativo – intervenção de reduzir os impulsos visuais;
- (E) para a categoria equilíbrio organização sensorial – intervenção de atividades de transferência e locomoção.

Realização

 **FGV PROJETOS**